

actualidad como alternativa a materiales más modernos tiene un enorme interés para la práctica profesional. También conocer el resultado de las investigaciones sobre productos actuales le proporciona una información relevante a la hora de acometer las intervenciones.

Los casos presentados son variados, tanto por la diversidad de soportes que se abordan como por su enfoque histórico, técnico o científico, resultando una recopilación interesante sobre la casuística de la adhesión y el ensamblado de objetos, una revisión de las técnicas y los productos utilizados a lo largo del tiempo, comparando su eficacia, durabilidad, estabilidad, reversibilidad, tanto desde un enfoque científico como práctico. Existían ediciones anteriores con un planteamiento científico como *Adhesives and Consolidants Preprints of the Contributions to the IIC Paris Congress* (1984), *Adhesives and Coatings, Science for Conservators* nº 3 (1987), C.V. Horie *Materials for Conservation: organic consolidants, adhesives and coatings* (1990), I. Skeist *Handbook of adhesives* (1990), pero no teníamos una publicación actualizada que abordara este tema con carácter monográfico, por lo que supone una herramienta de consulta y referencia muy útil para los profesionales y estudiosos del tema.

Ana Laborde Marqueze  
Instituto del Patrimonio Cultural de España

---



### ***O Retábulo flamengo de Évora - Cadernos de Conservação e restauro (6/7)***

(eds) Joana Campelo, Alexandre Pais e Nazaré Escobar.  
Instituto dos Museus e da Conservação

144 páginas, com ilustrações.

Lisboa, 2009  
ISBN: 1645 - 1902

A mais recente publicação dos Cadernos de Conservação e Restauro, da responsabilidade do Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) está, inteiramente, consagrada às pinturas flamengas pertencentes ao já perdido retábulo da Sé de Évora (Portugal). Treze painéis são dedicados à *Vida e Glorificação da Virgem* e seis outros, retreentam a *Paixão de Cristo*, estando datados dos finais do século XV.

Este número (6/7) apresenta o projecto de investigação e de conservação que decorreu entre 2003 e 2008, desenvolvido pelo extinto Instituto Português de Conservação e Restauro (IPCR) em colaboração com o IMC. O projecto reuniu uma extensa equipa constituída de historiadores de arte, químicos, físicos, biólogos, fotógrafos e conservadores-restauradores, que levou a cabo o estudo material e técnico aprofundado, aproveitando o momento da intervenção nas pinturas.

O Caderno está estruturado em cinco artigos principais que, na sua maior parte, são fruto de comunicações feitas no colóquio 'Olhar de Perto - os Primitivos Flamengos do Museu de Évora' que decorreu no Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa), em Abril de 2008.

As primeiras páginas estão dedicadas à apresentação fotográfica de cada um dos painéis. Adicionalmente, é apresentada uma série de tabelas referentes aos cortes estratigráficos, em que as imagens das amostras (em diferentes ampliações) e sua localização são complementadas com dados sobre a composição das mesmas. A publicação termina com uma curta nota, da autoria de Dulce Delgado (Departamento de Conservação, IMC), sobre a dinâmica do projecto, em que são realçadas questões da logística necessária ao estudo e intervenção de obras de grande formato assim como o desafio humano de empreender uma acção tão multidisciplinar e por tão longo período de tempo.

O coordenador do projecto e director do Museu de Évora (local actual dos painéis), Joaquim Oliveira Caetano começa por fazer uma breve contextualização histórica, em que a figura do encomendador, D. Afonso de Portugal, Bispo de Évora entre 1485 e 1522, é traçada. São feitas algumas considerações iconográficas, apenas para os treze painéis marianos, sendo apontadas possíveis fontes e estabelecidos paralelismos com obras flamengas de Hugo van der Goes e Gerard David. A particularidade da *Série da Virgem* dadas as suas grandes dimensões, ter ocupado uma posição de maior relevo no retábulo, em contraposição com a *Série da Paixão de Cristo* que, com dimensões bem mais reduzidas, se encontraria na predela, também é discutida.

Os quatro artigos que se seguem estão centrados em duas temáticas: o estudo técnico e material dos painéis e a intervenção de conservação e restauro. Um grupo de conservadores-restauradores intervenientes no processo, Mercês Lorena, José Mendes e Sónia Pires começa por fazer a caracterização material do retábulo desde o suporte até à camada cromática. Após serem colocadas em evidência as características gerais de construção e execução da pintura flamenga dos séculos XV e XVI, são realçadas diferenças na estrutura de construção dos suportes e na técnica pictórica destas obras. Entre as duas séries (*Série da Vida da Virgem* e *Série da Paixão de Cristo*), verificaram-se ligeiras distinções no que se refere ao desenho subjacente, à composição da preparação (cré puro ou com vestígios de gesso), na utilização de diferentes pigmentos para construção da mesma cor (verdigris e resinato de cobre em oposição a malaquite, por ex). No entanto, a necessidade de haver mais estudos comparativos é apontada pelos autores, com o fim de se atingirem resultados mais conclusivos.

O estudo material é continuado noutro artigo, da autoria de Isabel Ribeiro, Lília Esteves, Maria José Oliveira e José Carlos Frade (Laboratório de Conservação e Restauro - IMC) onde é exposta a metodologia de investigação seguida: após análise elementar por técnica não invasiva (XRF), procedeu-se à recolha selectiva de amostras para análises complementares na identificação de pigmentos e aglutinantes. No estudo dos suportes, a madeira foi identificada como sendo carvalho do Báltico. O estudo dendroconológico para a datação das pranchas também é apresentado, sendo que a data provável para a *Série da Vida da Virgem* ronda 1484, e a da *Série da Paixão de Cristo*, 1486. Os resultados apresentados continuam a deixar em aberto algumas questões, como a possibilidade de as duas séries terem sido executadas por uma só oficina (conclusão dos autores deste artigo) ou terem sido entregues a duas oficinas, na mesma altura (hipótese levantada pelo grupo de autores anterior).

Os dois artigos seguintes referem-se às intervenções realizadas no suporte (por Mercês Lorena) e na camada cromática (por Dulce Delgado e Teresa Homem de Mello). É feito um percurso sobre as intervenções anteriores a que os suportes das obras foram sujeitos, com recurso a relatórios de Luciano Freire e Fernando Mardel, nas épocas mais recentes. Após a identificação das principais patologias existentes nos suportes, os critérios de intervenção são apresentados com base no conhecimento material que o estudo científico permitiu e no pressuposto de assumir os painéis como um conjunto.

Ao nível da camada cromática, os problemas conservativos são semelhantes nas duas séries, apesar de os percursos e características diferirem, o que levou a equipe de conservadores-restauradores a

ter uma abordagem uniforme. As opções de tratamento são justificadas no geral, e apontadas as diferenças particulares que justificaram acções distintas.

A presente publicação, no seu todo, merece uma atenta leitura e proporciona uma visão muito abrangente sobre as obras que constituíram o retábulo de Évora, sobretudo do seu ponto de vista técnico e material. Trata-se, por isso, de um precioso documento para o estudo da pintura flamenga de exportação dos finais do século XV, início do século XVI. É uma publicação, que embora tenha a sua génese em comunicações separadas, consegue apresentar um todo coerente e onde a interdisciplinariedade de áreas de conhecimento, que esteve na base deste projecto, é bastante notória.

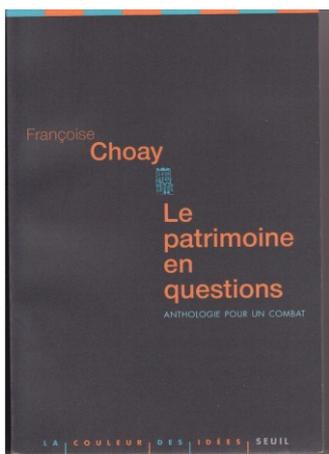
Ao longo dos vários textos centrais, surgem pequenas caixas de texto com explicações sobre termos técnicos, informação adicional sobre as técnicas analíticas utilizadas, resultados complementares, entre outros, que denotam, não só o sistematismo na publicação como também, o rigor na definição de conceitos, quer para o entendido, quer para o público geral.

As inúmeras ilustrações apresentadas revelam cuidadosa selecção do material, quer em número, quer em representatividade e são um importante complemento ao texto escrito. O recurso a tabelas para apresentação de resultados também é de realçar, positivamente, pela facilidade de leitura que permitem.

Este Caderno vem ilustrar o posicionamento que a Conservação e Restauro tem conseguido junto da salvaguarda do património português, com a única ressalva do pequeno número de exemplares (500) que limita a amplitude de divulgação, tão importante para o estudo comparativo. As questões que permanecem em aberto só poderão ser entendidas em contexto mais alargado, como aliás vai sendo referido por vários dos autores. A publicação merecia tradução integral para língua mais universal e nota-se essa preocupação nos títulos e resumos dos artigos em inglês mas, poderá ter havido contingências que obrigaram a que não fosse mais extensiva.

Maria Aguiar  
Escola das Artes, UCP, Porto

---



***Le patrimoine en questions. Anthologie pour un combat***

Françoise Choay

Éditions du Seuil

Collection «La Couleur des idées»

Paris, 2009

224 páginas, 20,5 x 14 cm.

ISBN : 978-2-02-100494-6

En su *Alegoría del patrimonio*, Françoise Choay supo realizar con rigor una gran labor informativa al llevar a cabo un recorrido cronológico por el origen y el desarrollo de los conceptos de monumento, monumento histórico, patrimonio urbano y patrimonio histórico. Ofrecía así un panorama amplio, apoyado en sólidos criterios y en una bibliografía en la que utilizó tanto fuentes clásicas como las aportaciones más actuales. Todo ello sin eludir las cuestiones más polémicas que